

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder à questão 1.

### Educar para fazer melhores escolhas

Num mundo mais complexo e onde há tantas possibilidades em todos os campos, pessoais e profissionais, precisamos fazer cada vez mais escolhas. A educação pode ser um caminho fundamental para ter condições de fazer escolhas mais significativas no campo intelectual, emocional, profissional e social na construção de uma vida mais plena de sentido e realização.

A finalidade principal de aprender não é acumular informação, mas transformá-la em conhecimento que permita fazer opções interessantes entre ideias, valores, visões de mundo, com frequência conflitantes. Esse papel mais amplo não pode ser atribuído somente à escola, mas também à família, a cada instituição, à cidade como um todo (cidade educadora). Mas a escola tem focado mais a formação intelectual do que a vivência das práticas aprendidas; isto é, se preocupa em mostrar caminhos, sem acompanhar os resultados concretos (a realização pessoal, profissional, emocional). De que adianta saber muito, se somos infelizes, se temos dificuldades em assumir desafios, em sair de situações de opressão em alguns campos?

A educação – na sua dimensão pessoal – pode contribuir para que façamos escolhas significativas na construção de uma vida com sentido, que nos realize, que tenha valor aos nossos olhos e aos de outras pessoas. É fundamental construir um percurso de vida que valha a pena, que nos traga cada vez mais realização e que seja motivo de orgulho: realizamos algumas coisas interessantes: "contribuí para melhorar a vida de centenas de alunos", ou "criei uns filhos que estão aprendendo a seguir seu caminho". Uma das maiores frustrações das pessoas é constatar que não construíram algo de que se orgulhem e que as realize, que deixaram passar o tempo e se acomodaram na mediocridade.

Podemos analisar o impacto da educação, a longo prazo, pela facilidade maior ou menor em enfrentar dificuldades, em fazer escolhas mais interessantes para nossa vida, na capacidade de modificar o que nos prende, o que nos complica na vida profissional, familiar, social; na constatação de que construímos uma vida que faz sentido e nos realiza.

Um dos campos mais importantes da educação pessoal é conseguir discernir o que vale a pena manter das visões de mundo que nos foram transmitidas pelos nossos pais e educadores na infância. Recebemos muitos valores prontos, formas de enxergar o mundo muito específicas. É importante ter condições de rever o que faz sentido depois que vamos crescendo e libertar-nos de muitos medos, preconceitos, deturpações, simplismos, que nos foram passados, muitas vezes com a melhor das intenções. Educar é ajudar a desconstruir o que não nos serve mais e reconstruir de forma mais ampla valores, emoções, visões de mundo mais condizentes com o nosso grau de percepção atual.

Muitos ficam tolhidos pelo medo, pela inércia, pelo comodismo de não pensar criticamente. Num mundo cada vez mais complexo, de brutais mudanças, mas onde há muitos valores que nos complicam (como o consumismo, o mostrar-se diferente do que se é) a educação humanista, integral, profunda é decisiva para ajudar a crescer na nossa realização pessoal, familiar, profissional e social.

**José Manuel Moran**

Fonte: (<http://www.eca.usp.br/prof/moran/escolhas.htm>). Acesso em 18/09/2012)

1. De acordo com o texto, educar para fazer melhores escolhas, significa

- (A) acumular informações para atender as necessidades sociais.
- (B) escolher valores, visões de mundo e soluções para os conflitos à luz daquilo que nos realiza.
- (C) analisar o impacto da educação a longo prazo, pela facilidade maior ou menor em enfrentar dificuldades.
- (D) não ficar tolhido pelo medo e pela inércia. Crescer na realização profissional.

2. Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta para o sujeito na frase abaixo.

### Estudou a noite inteira.

- (A) Sujeito vazio.
- (B) Sujeito simples.
- (C) Sujeito indeterminado.
- (D) Sujeito oculto.

3. Assinale a alternativa em que todas as palavras foram acentuadas corretamente.

- (A) Bulgáro – húngaro – cédula – lâmpada.
- (B) Sólon – têxtil – fetido – íterim.
- (C) Hífen – nível – neutrôn – tórax.
- (D) Néctar – dólar – ônix – projétil.

4. Assinale a alternativa que classifica correta e respectivamente o substantivo e o adjetivo da frase abaixo.

### O estudante é um atleta brasileiro.

- (A) comum-de-dois / biforme.
- (B) comum-de-dois / uniforme.
- (C) epiceno / biforme.
- (D) sobrecomum / uniforme.

5. Assinale a alternativa correta quanto ao emprego dos pronomes.

- (A) Entre eu e vós há muitas diferenças.
- (B) Entre eu e ti há muitas diferenças.
- (C) Entre mim e ti há muitas diferenças.
- (D) Entre mim e tu há muitas diferenças.

6. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase abaixo.

O dono \_\_\_\_\_ quando quer. Os funcionários \_\_\_\_\_ quando possível.

- (A) intervém / intervêm
- (B) intervêm / intervém
- (C) intervê / interveim
- (D) intervirá / interviram

7. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente a frase abaixo.

\_\_\_\_\_ escola cabe zelar pelos valores que devem nortear \_\_\_\_\_ vida escolar dos educandos, enquanto \_\_\_\_\_ família deve auxiliar no convívio social.

- (A) A – a – à
- (B) À – a – à
- (C) A – à – a
- (D) À – a – a

8. Assinale a alternativa que **NÃO** está em linguagem figurada.

- (A) Meus olhos cantam ao chorar.
- (B) Aquela sala sombreada me assustou.
- (C) Ele é o sol da minha vida.
- (D) Que linda pele de pêssego você tem!

9. Assinale a alternativa que classifica correta e respectivamente as conjunções da frase abaixo.

**Ora**, Tereza não veio hoje, **portanto** eu mesma farei a reunião, **porque** não quero saber de confusão.

- (A) Explicativa – comparativa – explicativa.
- (B) Conclusiva – alternativa – conclusiva.
- (C) Alternativa – conclusiva – explicativa.
- (D) Alternativa – aditiva – adversativa.

10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a frase abaixo.

O trabalho \_\_\_\_\_ estão dando continuidade é incompatível \_\_\_\_\_ necessidades da equipe.

- (A) à que / às
- (B) que / às
- (C) a que / com as
- (D) de que / com as

#### LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Segundo Jussara Hoffmann, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo, vinculando-a a ideia de qualidade. Avaliar qualitativamente significa um julgamento mais global e intenso, no qual o aluno é observado como um ser \_\_\_\_\_, colocado em determinada situação relacionada às expectativas do professor e também dele mesmo.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto acima.

- (A) integral
- (B) em desenvolvimento
- (C) complexo
- (D) em construção

12. “A narração, de que o educador é o sujeito, conduz os educandos à memorização mecânica do conteúdo narrado. Mais ainda, a narração os transforma em ‘vasilhas’, em recipientes a serem enchidos pelo educador. Quanto mais vai se enchendo os recipientes, com seus ‘depósitos’, tanto melhor educador será. Quanto mais se deixem docilmente encher, tanto melhores educandos serão”.

Nessa citação, Paulo Freire apresenta a concepção

- (A) “problematizadora” da educação, como uma solução imediata.
- (B) “libertadora” da educação, como um caminho a ser percorrido.
- (C) “bancária” da educação, como instrumento da opressão.
- (D) “crítica” da educação, como ferramenta da emancipação.

As questões de 13 a 15 referem-se aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS).

13. Os PCNS constituem um referencial de

- (A) qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País.
- (B) sustentabilidade para a educação como um todo nos diferentes municípios.
- (C) diretrizes para a educação básica nas escolas.
- (D) conteúdos para a educação globalizada em todo território nacional.

14. Os Parâmetros, ao propor uma educação comprometida com a cidadania, elegeram, baseados no texto constitucional, princípios segundo os quais orientam a educação escolar. **NÃO** faz parte destes princípios a

- (A) dignidade da pessoa humana.
- (B) igualdade de direito.
- (C) participação.
- (D) socialização.

15. Uma proposta curricular voltada para a cidadania deve preocupar-se necessariamente com as diversidades existentes na sociedade, uma das bases concretas em que se praticam os preceitos éticos. É a ética que norteia e exige de todos, e da escola e educadores em particular, propostas e iniciativas que visem à superação

- (A) da pobreza e da marginalização.
- (B) do preconceito e da discriminação.
- (C) da injustiça e da desigualdade.
- (D) da exclusão e da desigualdade.

16. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. De acordo com essa lei, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A criança e o adolescente têm direito a proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- (B) É assegurado atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, através dos planos de saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.
- (C) Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
- (D) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

17. A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. São linhas de ação da política de atendimento:

- I. políticas sociais básicas;
- II. políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que deles necessitem;
- III. serviços especiais de preservação e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão;
- IV. serviço de identificação e localização de pais, responsável, crianças e adolescentes desaparecidos.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

18. Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas-etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar

- I. a dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social;
- II. a busca da total adaptação de cada educando, o reconhecimento e a superação das suas diferenças, bem como de suas necessidades educacionais no processo de ensino e aprendizagem, como base de ampliação das habilidades e competências;
- III. o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

19. De acordo com a Constituição Federativa do Brasil, em seu artigo 210, serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar, **EXCETO**

- (A) a formação básica comum.
- (B) o respeito aos valores culturais e artísticos.
- (C) o nivelamento do conhecimento específico.
- (D) o respeito aos valores nacionais e regionais.

20. São considerados professores capacitados para atuar em classes comuns com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais aqueles que comprovem que, em sua formação de nível médio ou superior, foram incluídos conteúdos sobre educação especial adequados ao desenvolvimento de competências e valores para

- (A) apontar as necessidades educacionais especiais dos alunos e remanejá-los para as salas especiais.
- (B) garantir a plena apropriação dos conteúdos pedagógicos nas diferentes áreas de conhecimento a todos os alunos com necessidades educacionais especiais.
- (C) avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais especiais.
- (D) atuar de forma polivalente para atender todas as necessidades dos alunos.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de Arte, **NÃO** faz parte dos objetivos gerais para ensino e aprendizagem em dança:

- (A) construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança que ocorrem em sala de aula e na sociedade.
- (B) reconhecer o corpo como “instrumento” ou “veículo” da dança que reproduz conceitos coreográficos comumente veiculados pela sociedade.
- (C) aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual e cinestésica e de preparo corporal adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas.
- (D) situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea.

22. “Os conteúdos da área de arte estão organizados de tal maneira que possam atender aprendizagens cada vez mais complexas no domínio do conhecimento artístico e estético. O conjunto dos conteúdos está articulado dentro do processo de ensino e aprendizagem e explicitado por intermédio de ações em três eixos norteadores: produzir, apreciar e contextualizar. (...) O aluno desenvolve sua cultura de arte fazendo, conhecendo e apreciando produções artísticas, que são ações que integram o perceber, o pensar, o aprender, o recordar, o imaginar, o sentir, o expressar, o comunicar. A realização de trabalhos pessoais, assim como a apreciação de seus trabalhos, os dos colegas e a produção de artistas, se dá mediante a elaboração de ideias, sensações, hipóteses e esquemas pessoais que o aluno vai estruturando e transformando, ao interagir com os diversos conteúdos de arte manifestados nesse processo dialógico”.

**PCN – Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Arte, publicados em 1998.**

O trecho acima pode ser relacionado com a metodologia de ensino

- (A) “Desenvolvimento da Capacidade Criadora” de Viktor Lowenfeld e Lambert Brittain.
- (B) “Metodologia Polivalente do Ensino de Arte” de Paulo Freire.
- (C) “Pedagogia Renovada” ligada ao ensino tecnicista.
- (D) “Metodologia Triangular do Ensino de Arte” de Ana Mae Barbosa.

23. Artista natural de Japarutuba – SE, mudou em 1925 para o Rio de Janeiro onde trabalhou na Marinha Brasileira e na companhia de eletricidade Light. Em 1938 é enviado para o Hospital dos Alienados na Praia Vermelha no RJ e diagnosticado como esquizofrênico-paranoico, após um delírio místico. Passou boa parte de sua vida internado na Colônia Juliano Moreira onde inicia seus trabalhos artísticos, utilizando materiais rudimentares na fabricação de diversas miniaturas, como de navios de guerra ou automóveis, e vários bordados. Falecido em 1989, esse artista é hoje homenageado no 30ª Bienal de Arte de São Paulo.



**Manto da Apresentação.** Tecido, fio e corda. 219x130 cm

A partir das informações e da apreciação da obra de arte acima, assinale a alternativa que corresponde ao nome do artista em questão.

- (A) Arthur Bispo do Rosário.
- (B) Cândido Portinari.
- (C) Pablo Picasso.
- (D) Gustav Klimt.

24. “Na confluência da antropologia, da filosofia, da psicologia, da psicanálise, da crítica de arte, da psicopedagogia e das tendências estéticas da modernidade, surgiram autores que formularam os princípios inovadores para o ensino de linguagens artísticas. Tais princípios reconheciam a arte da criança como manifestação espontânea e autoexpressiva: valorizavam a sensibilização para a experimentação artística como orientações que visavam ao desenvolvimento do potencial criador, ou seja, eram propostas centradas na questão do desenvolvimento do aluno. É importante salientar que tais orientações trouxeram uma contribuição inegável para a valorização da produção criadora da criança e do jovem, o que não ocorria na escola tradicional. Mas o princípio revolucionário que advogava a todos, independentemente de talentos especiais, a necessidade e a capacidade da expressão artística, foi aos poucos sendo enquadrado em palavras de ordem, como ‘o que importa é o processo criador da criança e não o produto que realiza’ e ‘aprender a fazer, fazendo’. Esses e muitos outros lemas foram aplicados mecanicamente nas escolas, gerando deformações e simplificações na ideia original, o que redundou na banalização do ‘deixar fazer’ — ou seja, deixar o aluno fazer arte, sem nenhum tipo de intervenção.”

**PCN – Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Arte, publicados em 1998.**

Na leitura do trecho acima, os Parâmetros Curriculares Nacionais tratam sobre a banalização da metodologia de ensino:

- (A) Metodologia da Escola Nova.
- (B) Metodologia de ensino norte-americana implantada no Brasil entre 1960 a 1970.
- (C) Metodologia da livre expressão.
- (D) Metodologia triangular do ensino de Arte.

25. “Na primeira metade do século XX, as disciplinas de \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ faziam parte dos programas das escolas primárias e secundárias, concentrando o conhecimento na transmissão de padrões e modelos das classes sociais dominantes. Na escola tradicional, valorizavam-se principalmente as habilidades manuais, os “dons artísticos”, os hábitos de organização e precisão, mostrando ao mesmo tempo uma visão utilitarista e imediatista da arte. Os professores trabalhavam com exercícios e modelos convencionais selecionados por eles em manuais e livros didáticos. O ensino de Arte era voltado essencialmente para o domínio técnico, mais centrado na figura do professor. Competia a ele “transmitir” aos alunos os códigos, conceitos e categorias, ligados a padrões estéticos de ordem imitativa, que variavam de linguagem para linguagem, mas que tinham em comum, sempre, a reprodução de modelos.”

**PCN – Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Arte, publicados em 1998.**

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto acima.

- (A) Teatro, Ballet Clássico, Canto Coral e Performance
- (B) Danças folclóricas, Arte e tecnologia, Desenho Geométrico e Artes Dramáticas
- (C) Desenho, Trabalhos Manuais, Música e Canto Orfeônico
- (D) Trabalhos Manuais, Danças de Rua, Desenho Geométrico e Teatro



26. Observe as obras abaixo:



**O Barco a Remo (1879), de Renoir. National Gallery, Londres**



**Regata em Argenteuil (1872), de Monet. Museu D'Orsay, Paris**

Assinale a alternativa que indica a qual movimento artístico essas obras pertencem.

- (A) Expressionismo.
- (B) Modernismo.
- (C) Surrealismo.
- (D) Impressionismo.

27. Nas aulas de Arte, os alunos podem criar e apreciar produções artísticas que tratem de questões ambientais, pensando em melhorar a qualidade de vida hoje e no futuro. Para isso, professores e alunos precisam refletir sobre questões e processos muitas vezes contraditórios de: respeito e desrespeito quanto à vitalidade e diversidade do planeta Terra e de seus habitantes; co-responsabilidades na preservação, reabilitação ou depredação de espaços e patrimônios físicos, biológicos, socioculturais, entre os quais aqueles com características estéticas e artísticas; co-responsabilidades no manejo, conservação, transformação de estéticas ambientais no interior e no exterior dos lugares em que vivem as pessoas.

Esse processo de aprendizagem pode ser abordado nas aulas de Arte,

- (A) nos temas relacionados às Artes Visuais.
- (B) no desenvolvimento da habilidade leitora e escritora.
- (C) na contextualização dos temas transversais.
- (D) na prática de desenhos de observação.

28. Sobre o ensino e aprendizagem de Dança na escola, é correto afirmar que

- (A) a escola pode dar parâmetros para sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade. A escola tem o papel não de reproduzir, mas de instrumentalizar e de construir conhecimento através da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social.
- (B) licenciaturas plenas não são necessárias em um país como o nosso, pois em cada brasileiro parece existir um professor(a) de dança em potencial, por direito cultural adquirido.
- (C) apenas danças codificadas (como o ballet, o flamenco, danças folclóricas) podem ser abordadas nos conteúdos de Dança.
- (D) o objetivo da aprendizagem em dança deve ser focado nas atividades de relaxamento, contendo a agressividade e proporcionando a expressão das emoções dos alunos.

29. No convívio com o universo da arte, os alunos podem conhecer:

- I. o fazer artístico como experiência poética (a técnica e o fazer como articulação de significados e experimentação de materiais, suportes e instrumentações variados).
- II. o fazer artístico como desenvolvimento de potencialidades: percepção, intuição, reflexão, investigação, sensibilidade, imaginação, curiosidade e flexibilidade.
- III. o fazer artístico como experiência de comunicação humana e de interações no grupo, na comunidade, na localidade e nas culturas.
- IV. a obra de arte como produção cultural (documento do imaginário humano, sua historicidade e sua diversidade).

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

30. Movimento de ruptura que sacudiu o ambiente da música popular e da cultura brasileira entre 1967 e 1968. Seus participantes formaram um grande coletivo, cujos destaques foram os cantores-compositores Caetano Veloso e Gilberto Gil, além das participações da cantora Gal Costa e do cantor-compositor Tom Zé, da banda Mutantes, e do maestro Rogério Duprat. A cantora Nara Leão e os letristas José Carlos Capinam e Torquato Neto completaram o grupo, que teve também o artista gráfico, compositor e poeta Rogério Duarte como um de seus principais mentores intelectuais.

Trata-se do movimento musical brasileiro:

- (A) Bossa Nova.
- (B) Jovem Guarda.
- (C) Tropicalismo.
- (D) Rock Nacional.

31. O estudo pluriculturalista considera como os diversos grupos culturais encontram um lugar para arte em suas vidas, entendendo que tais grupos podem ter necessidades e conceitos de arte distintos. O sentido pluriculturalista amplia a discussão sobre a função da arte e o papel do artista em diferentes culturas, assim como o papel de quem decide o que é arte e o que é arte de boa qualidade. Essas discussões podem contribuir para o desenvolvimento do respeito e reconhecimento de diferenças.

Sobre o tema da pluralidade cultural no ensino de arte, é correto afirmar que

- (A) a abordagem da pluralidade cultural na sala de aula, deve levar em consideração a vivência e o cotidiano dos alunos em primeiro lugar. É necessário resolver os problemas sociais do entorno da escola antes incluir no conteúdo programático questões de âmbito mundial.
- (B) o tema da pluralidade cultural permite ao aluno lidar com a diversidade de modo positivo na arte e na vida. Na sala de aula, interrelacionam-se indivíduos de diferentes culturas que podem ser identificados pela etnia, gênero, idade, locação geográfica, classe social, ocupação, educação, religião.
- (C) o tema da pluralidade cultural deve ser utilizado unicamente como ferramenta de prevenção ao cyberbullying nas escolas. No mundo de hoje, os valores, atitudes e maneiras de viver e conviver em sociedade estão em constante transformação por causa da presença das novas tecnologias.
- (D) a abordagem pluriculturalista se limita a adicionar à cultura dominante conteúdos relativos a outras culturas, como fazer cocar no dia do índio, ovos de páscoa ucranianos na Páscoa, dobraduras japonesas ou qualquer outra atividade relacionada a outra cultura.

32. Forma de arte que combina elementos do teatro, das artes visuais e da música. Desenvolveu-se a partir da arte pop, do minimalismo e da arte conceitual, que tomam a cena artística nas décadas de 1960 e 1970.

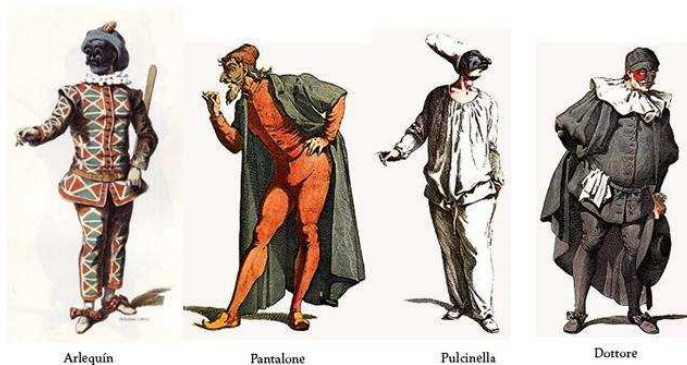
Trata-se do conceito de arte:

- (A) Dadaísmo.
- (B) Teatro do absurdo.
- (C) Performance.
- (D) Land art.

33. A arte na escola já foi considerada matéria, disciplina, atividade, mas sempre mantida à margem das áreas curriculares tidas como mais "nobres". Esse lugar menos privilegiado corresponde ao desconhecimento, em termos pedagógicos, de como se trabalhar o poder da imagem, do som, do movimento e da percepção estética como fontes de conhecimento. Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é incluída no currículo com o nome de

- (A) Educação Artística.
- (B) Arte Educativa.
- (C) Arte-educação.
- (D) Artes Manuais.

Observe a imagem abaixo para responder à questão 34.



34. Os personagens pertencem a forma de teatro popular:

- (A) Teatro Elisabetano.
- (B) Melodrama.
- (C) Commedia dell'arte.
- (D) Ópera.

35. Levando em consideração que a avaliação no processo de ensino e aprendizagem de arte precisa ser realizada com base nos conteúdos, objetivos e orientação do projeto educativo na área, assinale a alternativa que **NÃO** se enquadra no processo avaliativo em Arte.

- (A) A avaliação pode diagnosticar o nível de conhecimento artístico e estético dos alunos, nesse caso costuma ser prévia a uma atividade.
- (B) A avaliação pode ser realizada durante a própria situação de aprendizagem, quando o professor identifica como o aluno interage com os conteúdos e transforma seus conhecimentos.
- (C) A avaliação pode ser julgada quantitativamente em valores numéricos, sem correspondência qualitativa correspondendo ao juízo e gosto do professor.
- (D) A avaliação pode ser realizada ao término de um conjunto de atividades que compõem uma unidade didática para analisar como a aprendizagem ocorreu.

36. Ao perceber e criar formas visuais, está-se trabalhando com elementos específicos da linguagem e suas relações no espaço (bi e tridimensional). Por isso, podemos considerar como elementos das Artes Visuais:

- (A) ponto, linha, plano, cor.
- (B) timbre, plano, cor, textura.
- (C) duração, ponto, plano, movimento.
- (D) gesto, linha, luz, ritmo.

37. Leia os dados da tabela abaixo:

<b>CrITÉrios de AvaliaÇão</b>	<b>Objetivos</b>
1. Saber mover-se com consciência, desenvoltura, qualidade e clareza dentro de suas possibilidades de movimento e das escolhas que faz.	(A) Com este critério busca-se que o aluno possa escolher consciente e criticamente papéis e propostas criativas que sejam significativas para ele, para o desenvolvimento da arte e para a convivência em sociedade.
2. Conhecer as diversas possibilidades dos processos criativos em dança e suas interações com a sociedade.	(B) Com este critério busca-se que o aluno possa situar os movimentos artísticos no tempo e no espaço para que estabeleça relações entre a história da dança e os processos criativos pessoais de forma crítica e transformadora.
3. Tomar decisões próprias na organização dos processos criativos individuais e de grupo em relação a movimentos, música, cenário e espaço cênico.	(C) Com este critério busca-se que o aluno conheça as possibilidades de movimento humano e possa fazer/criar movimentos/danças próprios de acordo com suas escolhas pessoais, respeitando e compreendendo seus limites/possibilidades físicas, emocionais e intelectuais.
4. Conhecer as principais correntes históricas da dança e as manifestações culturais populares e suas influências nos processos criativos pessoais.	(D) Com este critério busca-se que o aluno integre os diversos elementos que constituem o processo de elaboração de uma dança, relacionando-os entre si, com as outras linguagens artísticas e com a sociedade.

Assinale a alternativa que relaciona os critérios de avaliação em dança com seus respectivos objetivos.

- (A) 1.D, 2.A, 3.B, 4.C
- (B) 1.B, 2.D, 3.C, 4.A
- (C) 1.C, 2.D, 3.B, 4.A
- (D) 1.C, 2.A, 3.D, 4.B

38. Nos conteúdos da linguagem de Música espera-se a abordagem de temas como: audição, experimentação, escolha e exploração de sons de inúmeras procedências, vocais e/ou instrumentais, de timbres diversos, ruídos, produzidos por materiais e equipamentos diversos, acústicos e/ou elétricos e/ou eletrônicos, empregando-os de modo individual e/ou coletivo em criações e interpretações. Pensando em equipamentos sonoros, assinale a alternativa em que todas opções são consideradas instrumentos musicais de percussão.

- (A) Pandeiro, tambor, cuíca.
- (B) Tamborim, trompete, violão.
- (C) Cravo, triângulo, pandeiro.
- (D) Chocalho, saxofone, contrabaixo.

39. Utilizando esse instrumento de ensino/aprendizagem, promovemos o desenvolvimento da criatividade, em direção à educação estética e praxis artística. Nessa atividade, o objetivo é a solução de um problema e as regras estabelecidas são: Onde/Quem/O Que.

Trata-se da ferramenta pedagógica:

- (A) Atividade lúdica.
- (B) Improvisação.
- (C) Interpretação.
- (D) Jogos Teatrais.

40. Artista pioneiro do movimento Barroco tem como característica mais importante de suas obras, o fato de suas pinturas retratarem o aspecto mundano dos eventos bíblicos usando o povo comum das ruas de Roma: vendedores, músicos ambulantes, ciganos, prostitutas. Outra característica marcante são os efeitos de iluminação criados pelo jogo de luzes e sombras, que causam um impacto realista em seus quadros.



“Os trapaceiros” (1594).

Assinale a alternativa que corresponde ao nome do artista em questão.

- (A) Leonardo da Vinci.
- (B) Andy Warhol.
- (C) Michelangelo Caravaggio.
- (D) Sandro Botticelli.

#### PROVA DE REDAÇÃO

Elabore um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, efetivamente, escritas acerca do tema:

“Um aluno nunca é igual ao outro. Perceber o potencial de cada um e atingir a classe inteira é um desafio contínuo. Para chegar lá, além de estudar muito e se apropriar sempre, é necessário saber ser flexível. Durante o planejamento de suas aulas, você, com a ajuda da coordenação pedagógica e de seus colegas deve encontrar novas formas de ensinar. Essa tarefa, que já é importante normalmente se torna imprescindível quando há na classe alunos com necessidades educacionais especiais”. (Revista Nova Escola)

#### Caminhos da Inclusão

RASCUNHO:

